LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

Emilim Michalovicz[1], Daniela Tschoeke, Eloiza Kohlbeck [2], Delcio Pereira, Fernanda Hänsch Beuren, Moacyr Carlos Possan Junior[3], Maclovia Corrêa da Silva[4], Alexandre Borges Fagundes[5]

[1] Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – PIVIC/UDESC
[2] Acadêmicas do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – bolsistas PROIP/UDESC
[3] Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN
[4] Professora Participante do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia – PPGTE/UTFPR
[5] Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN – alexandre.fagundes@udesc.br

Palavras-chave: Descarte de medicamentos. Logística Reversa. Modelo Conceitual.

Atualmente o programa de Logística Reversa abrange grande parte das linhas de resíduos, como pneus, pilhas, baterias, entre outros; porém, o sistema de reciclagem de medicamentos ainda está em processo de planificação, devido a sua peculiaridade mediante ao grande risco de toxicidade durante todo o processo pós-consumo.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um modelo conceitual para o descarte correto de medicamentos pós-consumo, através do sistema de Logística Reversa, avaliando possíveis lacunas no decorrer do processo, e assim, apresentar uma solução viável para maior aperfeiçoamento do planejamento das rotas de reciclagem.

Para o desenvolvimento do mesmo, a metodologia utilizada foi de estudo bibliográfico, baseando-se em fontes de periódicos, revistas científicas, leis e sítios eletrônicos. Foi de suma importância a pesquisa e acompanhamento constante das leis vigentes no país, visto que, o assunto em questão, está sendo discutido pelas autoridades maiores, visando a implantação de um regulamento para que os medicamentos em geral sejam descartados com o menor impacto possível, no meio ambiente.

Apesar da escassez de referencial teórico, ao longo do estudo foram contextualizadas algumas definições, abordando o Sistema Logística Reversa, medicamentos e como são diferenciados de acordo com sua toxicidade, por intermédio de cores. A diferenciação dos medicamentos é imprescindível para que seja permitida a coleta do resíduo.

Esse procedimento é fundamental para a sequência da rota de reciclagem, visto que, a Resolução LDC 306, de 7 de dezembro de 2004 regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA, prevê o gerenciamento dos Resíduos de Serviços a Saúde RSS conforme o planejamento dos recursos para manuseio, acondicionamento sem que haja qualquer contato com o meio externo, identificação adequada, transporte, armazenamento e disposição final. Uma vez que são especificados os critérios técnicos, ao que compete o seguimento da legislatura ambiental.

Para melhor visualização da pesquisa, está sendo elaborado um quadro cronológico das leis vigentes assim como as que a antecedem. Com essa relação é possível visualizar e acompanhar a evolução das normativas, fundamentando um histórico do planejamento e implementação da Logística Reversa de medicamentos.

Contudo, para que seja possível a finalização e conclusão da pesquisa em andamento, está em desenvolvimento um modelo conceitual, baseado nos fatores que influenciam no retorno dos resíduos. Este modelo tem como objetivo esquematizar o quanto tais fatores afetam no processo de pós-consumo destes resíduos.